

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**FUNDAÇÃO LUIZA ANDALUZ**

**ANO : 2023**

# ÍNDICE

## 1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

## 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contábilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

## 3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contábilísticas

## 4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

## 7 - Inventários

- 7.1 Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

## 8 - Rendimentos e gastos

- 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

## 12 - Benefícios dos empregados

- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## **Notas às Demonstrações Financeiras**

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fundação Luiza Andaluz  
Número de identificação de pessoa coletiva: 500928983  
Lugar da sede social: Rua das Estreiras nº1, 2000-078 Santarém  
Endereço eletrónico: [f.luiza.andaluz@sapo.pt](mailto:f.luiza.andaluz@sapo.pt)  
Natureza da atividade: Atividade apoio social para crianças e jovens com alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 dezembro 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 dezembro 2022.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não se registaram casos excecionais.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a direção procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	36.873,27	397.116,44	45.307,64	32.866,34	61.936,40		121.705,98			695.806,07
Depreciações acumuladas		334.626,03	45.307,64	32.866,34	61.936,40		121.705,98			596.442,39
<b>Saldo no início do período</b>	<b>36.873,27</b>	<b>62.490,41</b>								<b>99.363,68</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(1.854,70)</b>								<b>(1.854,70)</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>		<b>1.854,70</b>								<b>1.854,70</b>
Depreciações do período		1.854,70								1.854,70
<b>Outras transferências</b>		<b>0,00</b>								<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>36.873,27</b>	<b>60.635,71</b>								<b>97.508,98</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>36.873,27</i>	<i>397.116,44</i>	<i>45.307,64</i>	<i>32.866,34</i>	<i>61.936,40</i>		<i>121.705,98</i>			<i>695.806,07</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>336.480,73</i>	<i>45.307,64</i>	<i>32.866,34</i>	<i>61.936,40</i>		<i>121.705,98</i>			<i>598.297,09</i>

##### Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	29.095,83	373.784,13	45.307,64	32.866,34	61.936,40		121.705,98			664.696,32
Depreciações acumuladas		332.771,33	44.701,24	32.866,34	59.888,38		121.232,85			591.460,14
<b>Saldo no início do período</b>	<b>29.095,83</b>	<b>41.012,80</b>	<b>606,40</b>		<b>2.048,02</b>		<b>473,13</b>			<b>73.236,18</b>
<b>Variações do período</b>	<b>7.777,44</b>	<b>21.477,61</b>	<b>(606,40)</b>		<b>(2.048,02)</b>		<b>(473,13)</b>			<b>26.127,50</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>7.777,44</b>	<b>23.332,31</b>								<b>31.109,75</b>
Outros aumentos	7.777,44	23.332,31								31.109,75
<b>Total diminuições</b>		<b>1.854,70</b>	<b>606,40</b>		<b>2.048,02</b>		<b>473,13</b>			<b>4.982,25</b>
Depreciações do período		1.854,70	606,40		2.048,02		473,13			4.982,25
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>36.873,27</b>	<b>62.490,41</b>								<b>99.363,68</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>36.873,27</i>	<i>397.116,44</i>	<i>45.307,64</i>	<i>32.866,34</i>	<i>61.936,40</i>		<i>121.705,98</i>			<i>695.806,07</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>334.626,03</i>	<i>45.307,64</i>	<i>32.866,34</i>	<i>61.936,40</i>		<i>121.705,98</i>			<i>596.442,39</i>

#### 7 - Inventários

##### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários estão valorizados ao custo histórico e correspondem a matérias primas, subsidiárias e de consumo.

#### 8 - Rendimentos e gastos

##### 8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Juros	211,54
<b>Total</b>	<b>211,54</b>

### 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>56.671,54</b>	<b>21.416,11</b>
Trabalhos especializados	6.293,45	4.698,29
Vigilância e segurança	399,88	579,21
Honorários	2.460,00	130,00
Conservação e reparação	47.407,21	15.843,03
Outros	111,00	165,58
<b>Materiais</b>	<b>2.635,74</b>	<b>1.790,78</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.402,84	1.257,70
Material de escritório	1.003,60	370,67
Outros	229,30	162,41
<b>Energia e fluidos</b>	<b>21.665,33</b>	<b>32.748,25</b>
Eletricidade	9.371,01	21.442,98
Combustíveis	2.007,93	2.895,10
Água	4.906,37	3.895,43
Outros	5.380,02	4.514,74
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>500,65</b>	<b>569,50</b>
Deslocações e estadas	500,65	569,50
<b>Serviços diversos</b>	<b>22.810,89</b>	<b>21.715,29</b>
Rendas e alugueres	2.256,66	3.251,03
Comunicação	2.192,19	2.497,38
Seguros	891,55	791,91
Contencioso e notariado		252,00
Limpeza, higiene e conforto	7.673,30	5.557,79
Outros serviços	9.797,19	9.365,18
<b>Total</b>	<b>104.284,15</b>	<b>78.239,93</b>

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios recebidos foram à exploração.

## 12 - Benefícios dos empregados

### 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>295.245,64</b>	<b>252.615,77</b>
Remunerações do pessoal	236.696,18	205.011,19
Indemnizações	1.638,10	
Encargos sobre as remunerações	52.801,91	45.102,04
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.759,04	2.477,54
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1.350,41	25,00

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Fornecimentos e serviços externos	104.284,15	104.284,15
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	22.201,45	22.201,45
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	22.201,45	22.201,45
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>295.245,64</b>	<b>295.245,64</b>
Remunerações	236.696,18	236.696,18
Outros gastos	58.549,46	58.549,46
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	97.508,98	97.508,98
<b>Propriedades de investimento</b>		

### Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Fornecimentos e serviços externos	78.239,93	78.239,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	18.903,76	18.903,76
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	18.903,76	18.903,76
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>252.615,77</b>	<b>252.615,77</b>
Remunerações	205.011,19	205.011,19
Outros gastos	47.604,58	47.604,58
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	99.363,68	99.363,68
<b>Propriedades de investimento</b>		

### 15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Fornecimentos e serviços externos	104.284,15			104.284,15
Rendimentos suplementares:	997,60			997,60
Outros rendimentos suplementares	997,60			997,60

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Fornecimentos e serviços externos	78.239,93			78.239,93
Rendimentos suplementares:	1.197,12			1.197,12
Outros rendimentos suplementares	1.197,12			1.197,12

**15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais****- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.